Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral: 18-10-26
Autora: Pastora Eunice Batista

Firmes e Constantes (1/2): Direção x Etapa

Passando, pois, os mercadores midianitas, tiraram e alçaram a José da cova,
e venderam José por vinte moedas de prata, aos ismaelitas,
os quais levaram José ao Egito. Gênesis 37:28 (ACF)

Aprendemos desde cedo a história de José do Egito, estudando Gênesis capítulos 37 a 50. Ainda muito jovem José teve dois sonhos dados por Deus. No primeiro, os feixes de trigo de seus irmãos se curvavam diante do seu feixe. No segundo, o sol, a lua e onze estrelas se inclinavam perante ele. José, filho Jacó, ganhou do seu pai uma túnica colorida especial, despertando rancor e desavenças dos seus irmãos para com ele, pois entenderam que os sonhos previam que José reinaria sobre eles e o venderam como escravo por vinte moedas de prata para uma caravana de mercadores ismaelitas (ou midianitas), indo para o Egito.

Sem direção, José aceitou sua nova trajetória, enfrentando cada etapa de sua vida no Egito. Iniciou como administrador da casa e dos bens de Potifar, alto oficial do Egito Antigo e capitão da guarda do Faraó que comprou José como escravo (Gênesis 39:1). Passou por falsas acusações e foi esquecido por dois anos na prisão. O faraó sonhou e ninguém pode explicar e lembraram do jovem hebreu e servo do capitão da guarda (Gênesis 41:12). Após interpretar o sonho do Faraó dos anos de fatura e de fome extrema, foi nomeado Governador do Egito.

Deus honrou José no Egito ao transformá-lo de escravo/prisioneiro em governador de todo o Egito, concedendo-lhe sabedoria para interpretar sonhos e administrar uma crise de fome severa. Deus deu direção a José para armazenar e o ensinou a armazenar em etapas os mantimentos durante os sete anos de fartura, salvando não apenas o Egito, mas também a sua própria família – aos quais ele perdoou - e a linhagem do povo da promessa durante a grande fome. Agora José tinha de Deus uma direção e recebeu de Deus a honra é dada aos que permanecem fiéis, transformando situações de profunda dor em propósitos de salvação.

Em nossos desafios no dia a dia enfrentamos muitas situações que fragilizam nossa direção de longo prazo e prejudicam o sucesso nas etapas diárias, sejam dificuldades na família, saúde, emprego, relacionamentos, financeiros e outros. Temos em José um exemplo de como Deus dá direção e honra nas etapas àqueles que obedecem: *"Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque na sepultura, para onde tu vais, não há obra nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria alguma*" Eclesiastes 9:10 ensina.

Cada etapa cumprida por José poderia parecer o oposto à direção prometida nos sonhos da juventude, mas era justamente o processo necessário para moldar a direção e o caráter dele antes de atingir os propósitos. Independentemente do que possam parecer as circunstâncias, a mensagem prática e principal lição é o aproveitamento do tempo, sem procrastinar ou deixar para amanhã o que podemos fazer hoje. Cada dia é uma oportunidade única dada por Deus para trabalhar, servir e cumprir os propósitos do nosso Deus em nossa vida.

Estamos vivenciando em IBMH o período de sucessão pastoral, cenário conforme os propósitos do nosso Deus e que não é responsabilidade apenas da direção da Igreja e, sim, todos numa postura atuante e não de expectadores ou apenas aguardando precisão para trabalhar na Seara do Senhor. Nosso viver cristão requer de cada um de nós um servir pessoal, comprometido, firme e constante cumprindo o que nos ensina 1.Coríntios 15:58 *"Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor".* Amém! _Pra.Eunice Evangelista da Costa Batista._18102026